

O BINGO GEOGRÁFICO COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Erilane Martins Araújo¹; Francisca Eneida Idelbrando da Silva²; Glauciana Alves Teles³

¹ Geografia, CCH, UVA; E-mail: erilane_martins23@hotmail.com

² Geografia, CCH, UVA; E-mail: eneidahidellbrando@gmail.com

³ Docente, CCH, UVA. E-mail: glauciana_teles@uvanet.br

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar os resultados obtidos na realização da atividade prática em uma escola municipal em Coreaú (CE) através da utilização dos jogos como recurso didático do ensino de geografia foi utilizado como ferramenta lúdica, o Bingo Geográfico de modo que os estudantes se sentissem motivados em participar da realização da atividade em questão. Foi trabalhado com os alunos o bingo sobre “Unidades Político-Administrativas do Brasil”. Através desse recurso didático foi evidenciado que trabalhar com jogos em sala de aula consegue-se obter resultados positivos em relação ao ensino-aprendizagem pois os alunos ficam interessados em participar de atividades como essas, fugindo assim do tradicionalismo que estão acostumados em sala de aula. Portanto, a realização da atividade prática na referida turma trouxe resultados positivos, pois foi alcançado o interesse de participação dos estudantes além de permitir a inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos; Aprendizagem; Ensino de Geografia

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS(S):

A utilização de jogos no contexto escolar vem como uma ferramenta lúdica com o objetivo de atrair a percepção do aluno e tornar o processo de ensino-aprendizagem atrativo e dinâmico, visto que, depois de dois longos anos vivenciando o ensino remoto emergencial muitos alunos ainda se sentem desmotivados a retornarem ao ambiente escolar e de sala de aula. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo analisar de forma lúdica, como a utilização dos jogos auxiliam a aprendizagem dos alunos e sua importância para o ensino de Geografia.

O presente trabalho surgiu a partir das observações feitas durante o Estágio Supervisionado na Escola Municipal Nossa Senhora da Piedade, localizada no município de Coreaú (CE), ao perceber como os alunos eram desmotivados a participarem das aulas de Geografia. Diante da constatação, buscou-se desenvolver a uma atividade que pudesse envolver os estudantes aos conteúdos e sua aprendizagem.

A atividade pedagógica realizada com os alunos foi desenvolvida a partir do conteúdo “Unidades político-administrativas do Brasil” através da utilização de jogos (Bingo Geográfico) e também através da leitura do mapa temático das regiões brasileiras para desenvolver também o conhecimento cartográfico. Além disso, foi utilizado o livro didático “Expedições Geográficas” dos autores Melhem Adas e Sérgio Adas, como recurso didático para explicar o conteúdo para os estudantes.

Apresentar as Unidades político-administrativas do Brasil utilizando um bingo geográfico, onde foi apresentado os estados e capitais do Brasil e suas respectivas bandeiras. Utilizar o mapa temático das regiões brasileiras com o objetivo de explicar as cinco macrorregiões e fazer a leitura do objeto cartográfico em questão. Trabalhar a habilidade EF07GE09 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Portanto, a utilização dos jogos no ensino de geografia, vem como uma alternativa para romper com as práticas tradicionais que ainda são mantidas no ambiente escolar e como forma de tirar o aluno da acomodação que é vivenciado dentro da sala de aula. Essa metodologia de ensino também favorece o desenvolvimento cognitivo do aluno a partir da participação do estudante nessas atividades escolares, podendo ser considerado uma ferramenta eficiente no combate a falta de interesse dos discentes no processo educativo e também sendo uma forma de enfrentamento ao baixo rendimento escolar, além de incluir o aluno que possui dificuldades acerca dos objetos de ensino trabalhado em sala de aula. Por isso devemos considerar o que Castrogiovanni nos aponta, e relacionar isso com a utilização dos jogos como metodologia de ensino

(...) o aluno é um sujeito *pós-moderno*, sendo assim: são lúdicos, práticos e concretos; adotam metalinguagens; só gostam daquilo que os interessam; preferem imagens e sons; compartilham um espaço e um tempo polissêmicos; são simultâneos e midiáticos; vivem momentos ; acreditam que já sabem tudo ou quase tudo; possuem um tempo menor de concentração(...) (CASTROGIOVANNI, 2013, p. 37)

MATERIAIS E MÉTODOS

Desde sua institucionalização enquanto ciência, a Geografia foi tratada como a disciplina do “decoreba”, monótona. Entretanto, essa caracterização da ciência geográfica é evidenciada a partir da desvalorização do professor, e principalmente da ciência em si, descaracterizando o papel da Geografia como ferramenta de pensamento crítico social. Rauber e Tonini afirmam

(...) a Geografia pode ter um papel fundamental na formação de um sujeito social pensante, reflexivo. Pode ajudar na construção do cidadão crítico, para que saiba não apenas seu espaço cotidiano, rotineiro, mas como ele é determinado por eventos externos, isto é, em diversas escalas na produção e transformação do espaço geográfico(...) (RAUBER E TONINI, 2014, p.2)

Com isso, desde a sua implementação no Brasil, a Geografia Escolar foi voltada para um caráter descritivo de recursos naturais ou paisagísticos, além disso, o professor encontra dificuldades em trabalhar o Ensino da Geografia, pois em tempos de Globalização é notório a desvalorização da Geografia Escolar, devido à valorização das ciências exatas e áreas afins sobre as ciências humanas, fazendo com que o aluno se sinta desinteressado em compreender os aspectos teóricos da geografia e demais áreas humanas. Podemos considerar o que afirmam Verri e Endlich

Dentre as muitas dificuldades da escola está a de trazer os conceitos estudados para a realidade vivida pelo aluno. Ainda há carência em não apenas discutir o problema da educação, mas em fazer algo para suprir as necessidades de mudanças nas escolas. Tais imperativos se apresentam de forma ainda mais contundente no atual período. (VERRIE ENDLICH, 2009, p.66).

Como forma de repensar o ensino da geografia atualmente, de modo que possamos melhorar/ou adequar-se com a realidade dos alunos, os jogos vêm como uma ferramenta atrativa e um estímulo para o ensino-aprendizagem no atual cenário da educação, após quase dois anos longepresencialmente do ambiente escolar devido a pandemia. Com isso, devemos considerar os jogos como um recurso pedagógico que facilite a compreensão dos objetos de conhecimento edesenvolva nos alunos a perspectiva da ludicidade como forma facilitadora do processo de aprendizagem do ensino geografia no ambiente escolar. Verri e Endlich ressaltam que:

Ao introduzir propriedades lúdicas as aulas tornam-se mais atrativas, o ensino-aprendizagem pode tornar-se divertido, prazeroso, e possibilita o acesso aos alunos a desenvolverem novas habilidades, novas percepções, elevando seus conhecimentos e seus interesses, entretendo e oportunizando uma maior aquisição de conhecimento. (VERRI e ENDLICH, 2009, p.70)

Este trabalho teve por objetivo abordar o conteúdo geográfico “Unidades políticas-administrativas do Brasil” através da utilização dos jogos, especificamente o Bingo Geográfico, em turmas de sétimo ano no município de Coreaú-CE, seguindo a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A atividade foi dividida em duas etapas, a primeira foi uma breve explanação sobre o conceito de região e como está dividido as unidades administrativas do Brasil, evidenciando as regiões do Brasil no mapa com o intuito dos alunos terem também um contato maior com esse recurso cartográfico durante a realização da atividade, e na segunda parte foi realizado o Bingo Geográfico.

Após a explanação foi entregue aos alunos as cartelas do bingo, em que continha o mapa do Brasil com os estados e/ou regiões, com as bandeiras dos estados e as capitais dos estados brasileiros, sendo essas características diferentes nas cartelas.

A atividade realizou-se com o sorteio das perguntas em que os alunos verificavam se havia tal questionamento na cartela, as perguntas variavam entre “Qual a capital do Pará? ”, “Qual a bandeira do estado do Rio de Janeiro? ”, e assim sucessivamente, venciam quem preenchesse toda a cartela de acordo com as perguntas sorteadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização da atividade em sala com os alunos foi possível observar bons resultados como, a interação com os estudantes que ficaram atentos à explanação feita acerca do conceito de região e as unidades políticas-administrativas do Brasil, além da participação deles durante a realização do Bingo. Foi possível observar ainda que os estudantes ficaram curiosos quando foi exposto o mapa do Brasil com as divisões regionais, e logo quiseram se aproximar para visualizar e juntos realizamos a leitura do mapa. Solicitei que os mesmos me apontassem onde estavam localizados alguns estados do Brasil através do mapa, e eles rapidamente conseguiram fazer a localização.

A única dificuldade encontrada na realização da atividade foi o pouco tempo de explanação da teoria, pois a realização da atividade demandaria muito tempo e a finalidade da aula era justamente a aplicação do jogo, entretanto, o professor já tinha iniciado a discussão sobre as regiões brasileiras e com isso os alunos não encontraram muita dificuldade sobre a teoria. Por fim, a atividade correu muito bem, sem nenhuma intervenção no sentido negativo, as únicas intervenções feitas foram as dúvidas que os alunos tiveram e precisavam ser sanadas para que a realização da atividade ocorresse bem, logo, os resultados foram atingidos durante a aplicação da atividade e o bingo teve dois ganhadores.

Figura 1: Exibição das regiões brasileiras através do mapa



Fonte: Autoras, 2022.

Figura 2: Material utilizado no Bingo Geográfico



Fonte: Autoras, 2022.

Portanto, de acordo com os resultados obtidos na realização da atividade lúdica na turma, podemos observar a importância da utilização dos jogos como recurso didático no ensino de Geografia, pois foi notório a participação dos alunos durante a realização do Bingo geográfico e como eles se sentiram motivados em desenvolver e interagir a cada comando feito e conseqüentemente até o final da atividade.

CONCLUSÃO

Após a realização da atividade, concluímos que, a utilização de jogos no ensino da geografia garante uma maior interação dos alunos com assunto em questão, relacionar a teoria com a prática é um recurso pedagógico que facilita o ensino-aprendizagem.

Com isso, podemos afirmar que os professores possuem condições de desenvolver esse tipo de atividade dentro de sala, claro, baseando-se na realidade em que o docente e o aluno está inserido. Ainda assim é possível desenvolver habilidades como a participação do aluno, o raciocínio, a relação entre professor-aluno, a criatividade, tudo isso como forma de melhorar o ensino da geografia e o desenvolvimento de aulas dinâmicas e atrativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAS, Melhem. ADAS, Sergio: Expedições Geográficas. Editora Moderna, 2 ed., São Paulo, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> . Acesso em: 23 mai. 2022.

CASTROGIOVANNI, A. C. **Os movimentos a necessária inquietude do saber geográfico –novos desafios**. In: CASTROGIOVANNI, A. C; TONINI, I. M; KAERCHER, N. A. (Org.). Movimentos no ensinar geografia. Porto Alegre: Imprensa Livre – Compasso Lugar Cultura, 2013.

RAUBER, Joaquim ; TONINI, Ivaine M. **Livro didático de geografia: pensando as aprendizagens**. In: ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL, 2., 2014, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <<https://anaisenpegsul.paginas.ufsc.br/>>. Acesso em: 18 mai. de 2022.

VERRI, Juliana Bertolino. **A importância da utilização de jogos aplicados ao ensino de geografia**. Universidade Estadual de Maringá. Revista Percurso-NEMO Maringá, v.1, n.1, p.65-83, 2009.

